



IGREJA BATISTA
SHEKINAH

TEMA: Amando a igreja

LIÇÃO: Amamos pactuar

20/03/2022

EBD – Escola Bíblica Dominical

TEXTO BASE: Ne 9.1-10.39

PALAVRAS CHAVE: Pacto, igreja, unidade

OBJETIVO: Compreender que não devemos ser passivos quanto a unidade, mas busca-la com o auxílio do Espírito Santo, entendendo ser uma marca da igreja verdadeira.

COMPETÊNCIAS DA LIÇÃO: Ao final da aula o aluno deverá ser capaz de **descrever** o que é um pacto de membresia. Bem como, **citar** alguns motivos pelos quais devemos afirmar um pacto bíblicamente orientado além de expressar as verdades contidas nos textos-bases trabalhados na lição. Deverá também **relacionar** o pacto com a unidade, bem como com sua própria realidade como membro da igreja. Por fim, **implementar** em sua rotina o exercício das verdades expressas nesta lição.

Para entender a passagem

“O rei se pôs em pé junto à coluna, e fez aliança ante o Senhor, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo anuiu a esta aliança”

2Rs 23.3

INTRODUÇÃO

A história dos batistas mostra que é muito antigo o costume de ter-se um pacto para cada igreja local. Os membros foram unidos por meio do pacto levado muito a sério. Um pacto de igreja é um resumo das proposições básicas que a Bíblia ensina a respeito das responsabilidades dos membros da igreja. Não é um credo. É um acordo voluntário entre os membros da igreja local, que dirige a conduta e estabelece o modo de vida dos batistas.

O Pacto das Igrejas Batistas é o acordo com que se comprometem todos os membros fundadores de uma igreja batista, e ao qual aderem, ainda que tacitamente, todos os que posteriormente a ela se filiarem e cuja garantia de seu cumprimento depende do caráter de cada membro.

Este pacto deveria ser lido cuidadosamente e aceito individualmente por todas as pessoas que posteriormente se unirem à igreja. Infelizmente esta prática tem sido negligenciada, a ponto de muitos membros de igrejas batistas não saberem que tal pacto existe, até lerem no verso de seu certificado de batismo.

Embora o pacto NÃO seja de modo absoluto exigido para a formação de uma igreja batista, todavia é um meio prático e viável de se colocar de imediato diante dos membros suas responsabilidades, conforme são estabelecidas nas Escrituras. Ele não pretende substituir ou completar a Bíblia, é um resumo breve dos seus ensinamentos.

I. PACTO DE IGREJA?

A. CONHEÇA O PACTO DE SUA IGREJA

Há diversos e variados pactos de igrejas usados por diferentes igrejas batistas. Entretanto, cada um, embora redigido de modo diferente, tem como finalidade refletir o ensino das Escrituras nos assuntos relacionados com a responsabilidade de cada membro da igreja para com Cristo, para com a igreja, para com seus irmãos, e com respeito à evangelização do mundo.

Vejamos o pacto da IBS a seguir:

PACTO DA IGREJA

Tendo, como cremos, sido trazidos pela graça divina ao arrependimento e à fé no Senhor Jesus Cristo para render-lhe nossas vidas, e tendo sido batizados, sob nossa profissão de fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, confiando no auxílio de sua graça, solene e alegremente nos reunimos agora para renovar nosso pacto uns com os outros.

Trabalharemos e oraremos pela unidade do Espírito no vínculo da paz.

Caminharemos juntos em amor fraternal, cuidando uns dos outros e admoestando com súplicas uns aos outros conforme exija a ocasião.

Não abandonaremos as reuniões de nossa congregação **nem negligenciaremos** a oração por nós, membros desta igreja local.

Não mediremos esforços para discipular, na disciplina e na admoestação do Senhor, tantos quantos estejam sob o nosso cuidado, e **buscaremos**, em santidade e amor, a salvação da nossa família e amigos.

Nós nos alegraremos com a felicidade dos outros e **nos esforçaremos** em levar as cargas e tristezas uns dos outros, com ternura e compaixão.

Procuraremos, com a ajuda divina, viver cuidadosamente no mundo, renunciando a autossuficiência, a impiedade e as paixões mundanas, e lembrando que, assim como fomos voluntariamente sepultados e ressuscitados, de forma simbólica, mediante o batismo, temos agora a obrigação de levar uma vida nova e santa, para com alegria cumprir a carreira e o ministério que recebemos do Senhor Jesus, por meio do testemunho do evangelho da graça de Deus.

Trabalharemos juntos para a conservação de um ministério permanente de evangelização e discipulado nesta igreja, bem como observaremos, com fidelidade bíblica, a adoração, as ordenanças, a disciplina e as doutrinas praticadas em nosso meio.

Contribuiremos regular e alegremente para o sustento do ministério, para as despesas da igreja, para o socorro aos pobres e necessitados e, sobretudo, para a difusão do evangelho tanto aqui como em outras cidades e nações.

Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós.

Amém.

B. FINALIDADE DO PACTO

Embora a redação varie nos diferentes pactos da igreja batista, eles são basicamente os mesmos. O pacto geralmente começa com uma confissão clara de salvação por parte do indivíduo e uma declaração de que ele foi dirigido pelo Espírito Santo para participar do pacto com outras pessoas convertidas, nas relações da igreja, de acordo com as Escrituras, conforme tratado no pacto.

Os assuntos tratados geralmente são: o viver juntos em amor, e o cuidado de um crente pelo outro, advertindo-o, exortando-o e admoestando-o. Isso inclui a oração de um pelo outro, o auxílio em caso de doença e aflição, a bondade, a misericórdia e o perdão. Mostra que os crentes não devem se ofender facilmente, mas buscar logo a reconciliação

e ser cuidadoso para que não haja falatórios e testemunhos falsos sobre os outros crentes. Tudo isso inclui o compromisso de se abster de mexericos, maledicências e rancor. Um amor assim, unindo uns aos outros, certamente se revelará também no cuidado para com o pobre e necessitado da igreja.

Além disso, o pacto estabelece uma promessa solene de promover a paz e a prosperidade da igreja, bem como compreende a fidelidade na frequência aos cultos estabelecidos, a obediência da Ceia do Senhor, a oração constante, o apoio financeiro às igrejas, a lealdade e colaboração ao pastor e oficiais da igreja por meio de oração. Ele exige também que os membros mantenham a disciplina da igreja, sejam fiéis a suas doutrinas, e procurem a edificação espiritual e santidade de caráter.

O pacto requer dos membros a santidade pessoal e em família, e a busca contínua dessa santidade, incluindo a oração particular e em família, o estudo da Bíblia, boa conduta no ambiente familiar, disciplina adequada e educação dos filhos. Recomenda que cada membro procura glorificar a Deus em sua vida, abstendo-se das práticas pecaminosas e mundanas, dando exemplos de honestidade, integridade na vida diária. Certamente o pacto exige também um interesse dos membros da igreja pelos perdidos, seus familiares ou estranhos, incluindo testemunho pessoal e apoio às missões. As pessoas que fazem parte do pacto concordam que, se mudarem de local de residência, unir-se-ão a uma igreja da mesma fé e ordem.

II. UM IDEAL BÍBLICO

A. ESTABELECE PADRÕES ELEVADOS

Uma igreja bíblica apresenta padrões mais elevados de moralidade, espiritualidade e relações humanas do que qualquer organização do mundo! Sendo a natureza humana como é, até entre os remidos temos que conservar esses padrões constantemente diante do povo do Senhor (Nm 1.52; Is 49.22; 59.19; Jr 50.2). Nossos padrões são um sinal de distinção e diferença que nos separa (Êx 11.7).

O pacto da igreja é um instrumento para ajudar a elevar os padrões. Em uma época de decadência espiritual, Josué disse: "... escolhei hoje a quem sirvais..." o povo aceitou o desafio e fez a escolha certa. Sua aceitação dos padrões elevados foi selado por um pacto (Js 24.1-28)

B. MANTÉM VIVOS OS ASSUNTOS DA ATUALIDADE

Em Neemias 9 e 10, vemos os israelitas se reunindo em assembleia solene (Ne 8.18) e leram a Palavra de Deus durante a quarta parte do dia. Foram levantadas questões, as quais levaram o povo a se arrepender e confessar durante outra quarta parte do dia (Ne 9.3). Então os sacerdotes fizeram longas e detalhadas confissões, que culminaram com estas palavras: "...Por causa de tudo isso estabelecemos aliança fiel, e o escrevemos; e selaram-na" (Ne 9.38). Não apenas os sacerdotes a selaram, mas o resto do povo, também, unindo-se aos irmãos e entrando em acordo (10.28,29). Prometeram obedecer a Deus, viver separados dos ímpios, dar fielmente seu dinheiro, bens e filhos. Além disso, comprometeram-se a não abandonar a casa de Deus (10.30-39).

Os problemas foram apresentados e eles os resolveram de acordo com a vontade de Deus e se comprometeram a viver no caminho do Senhor.

III. UM COMPROMISSO SAGRADO

A. INCLUI CADA MEMBRO

O pacto envolve os membros da igreja em um acordo sagrado. Quando cada membro o leva a sério, ele cumpre sua finalidade e a igreja torna-se forte. Cada pessoa que passa a fazer parte da igreja, seja menino, menina ou adulto, precisa aprender a observar o pacto. Assim a igreja tornar-se-á saudável. É importante que todos os membros se sintam responsáveis pela aliança firmada. Cada membro funciona, então, em sua mais elevada capacidade espiritual. Como nossas igrejas sofrem nas mãos daqueles que violam o pacto! Fazer parte de um pacto é uma questão de entrega voluntária do coração por parte de cada membro (2Cr 29.10). Todas as pessoas devem permanecer fiéis ao pacto e dizer: "amém" a ele! (2Rs 23.3; Dt 27.15; 1Cr 16.35).

B. NÃO DEVE SER VIOLADO

Muitos crentes, que hesitariam em deixar de cumprir uma promessa qualquer, não veem mal algum em transgredir o pacto da igreja. Em romanos 1.28-31, aprendemos que quebrar o pacto é uma característica das pessoas que não temem a Deus. É um ato de retidão guardar o pacto porque Deus guarda Suas alianças (Sl 89.34; 105.8; 111.5; Lc 1.72). Um pacto violado é um ato de impiedade (Dt 17.2; Os 6.7). O membro, cujo coração não é reto para com Deus, não será fiel a seu pacto (Sl 78.37). Consideramos sagrado nosso pacto de igreja porque é feito entre nós e Deus e também entre nós e os membros de nossa igreja (Sl 25.10; 103.18; Dt 29.9).

IV. UM INSTRUMENTO PRECISOSO

Inúmeras vezes o pacto da igreja não é lido pela congregação ou pelos seus membros, nem mencionado do púlpito ou na classe de Escola Dominical. Agindo assim, causamos um grande prejuízo a nós mesmos e a igreja de Deus.

A. O USO DO PACTO

Muitas igrejas fazem a congregação ficar em pé e proceder a leitura do pacto em uníssono, antes de participar da Ceia do Senhor. Isso é uma boa medida.

O pacto pode ser usado como uma base na instrução de classes de recém-convertidos e novos membros.

Muitas vezes as igrejas fornecem aos novos membros uma cópia do pacto. Muitas pessoas colocam-no no lado interno da capa do hinário para poder lê-lo facilmente.

Uma igreja estabeleceu o costume de considerar o primeiro domingo de novembro de cada ano como o “Domingo do Pacto”. Nessa ocasião é enviado um e-mail, carta ou mensagem (whats App) a cada membro da igreja, acompanhada de um exemplar do pacto e insistindo com ele para não deixar de comparecer à Ceia do Senhor naquele domingo para renovar a aliança com Deus e com o Seu povo.

B. REUNIÕES DO PACTO

Entre os primeiros batistas da América, surgiu um culto conhecido como a “reunião do pacto”. Essas reuniões eram geralmente realizadas durante a semana que precedia a observação da Ceia do Senhor. Esperava-se que cada membro estivesse presente, procedendo-se a chamada dos membros e insistindo-se com cada um para responder com alguma palavra reveladora de sua condição espiritual. Muitas vezes faltas cometidas eram confessadas e corrigidas. Eram confessados os pecados contra a igreja ou contra o pacto. Tudo era feito tendo em vista a preparação para a Ceia do Senhor, que seria celebrada no domingo próximo.

APLICAÇÃO

1. Todo membro deve estar presente na igreja para o culto de adoração a Deus. Veja Salmos 42.4, Lucas 2.37
2. Todo mundo deve ouvir o ensinamento e a exposição da Palavra de Deus. Veja 2 Timóteo 4.2, Romanos 10.17

3. Todo membro deve participar da Ceia do Senhor em cada oportunidade. Veja Atos 2.46, 1Coríntios 11.24
4. Todo membro que seja pai deve ministrar à sua família e nutrir OS filhos na fé. Veja Êxodo 13.8-10, 14-16, Deuteronômio 6.6-9 Provérbios 22.6, Mateus 19.14.
5. Todo membro deve engajar-se em oração diante do Senhor pelo menos de manhã e à noite.
6. Todo membro deve ler as Escrituras regularmente, e meditar nela. Veja Deuteronômio 6.7, Salmo 1.2, Apocalipse 1.3, João 5.39, Lucas 10.26, Atos 17.11
7. É o mandamento de Deus que não nos associemos, nem mesmo comamos, com uma pessoa que se dizendo irmão é devasso, ou cobiçoso, uma pessoa contenciosa, maldizente, insultuosa, ou beberrona. Veja 1 Coríntios 5.11.
8. Uma atitude indisciplinada e desordeira, ociosa e mundana, ou um temperamento orgulhoso e argumentativo (o maior inimigo da paz e do amor na igreja) deve ser disciplinado, lembrando que Paulo disse: “e não tenhais relações com ele, para que se envergonhe; todavia não o considereis como inimigo, mas admoestai-o como irmão” (2 Tessalonicenses 3.14-15’)
9. Os membros deveriam ficar vigilantes por quaisquer maus sentimentos de uns para com os outros, e se tais sentimentos estão em seus corações devem fazê-los manifesto sem demora conforme a regra de Mateus 18. 15-17. Veja também Romanos 12.9, Filipenses 2. 1-3.
10. Os membros devem ser bastante cuidadosos para não se conformarem com uma forma de piedade externa, mas buscar o poder dessa piedade; e também desejar que o amor de Deus, que nos torna humildes, seja derramado amplamente em seus corações. Devem amar-se “(...) cordialmente uns aos outros (...) preferindo vos em honra uns aos outros” (Romanos 12.10). Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram; sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altivas mas acomodai vos às humildes; não sejais sábios aos vossos próprios olhos (opinião (Romanos 12.15-16).



EXERCITANDO



Recomendamos o estudo do pacto da Igreja Batista Shekinah. Para tanto, o aluno (a) deve localizar e anotar o trecho das Escrituras sobre o qual se baseia cada item do pacto. **Coloque a referência bíblica nas lacunas a seguir “()”**

PACTO DA IGREJA

Tendo, como cremos, sido trazidos pela graça divina ao arrependimento e à fé no Senhor Jesus Cristo para render-lhe nossas vidas (), e tendo sido batizados, sob nossa profissão de fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (), confiando no auxílio de sua graça, solene e alegremente nos reunimos agora para renovar nosso pacto uns com os outros.

Trabalharemos e **oraremos** pela unidade do Espírito no vínculo da paz ().

Caminharemos juntos em amor fraternal, cuidando uns dos outros e admoestando com súplicas uns aos outros conforme exija a ocasião ().

Não abandonaremos as reuniões de nossa congregação **nem negligenciaremos** a oração por nós, membros desta igreja local ().

Não mediremos esforços para discipular, na disciplina e na admoestação do Senhor, tantos quantos estejam sob o nosso cuidado, e **buscaremos**, em santidade e amor, a salvação da nossa família e amigos ().

Nós nos alegraremos com a felicidade dos outros e **nos esforçaremos** em levar as cargas e tristezas uns dos outros, com ternura e compaixão ().

Procuraremos, com a ajuda divina, viver cuidadosamente no mundo, renunciando a autossuficiência, a impiedade e as paixões mundanas, e lembrando que, assim como fomos voluntariamente sepultados e ressuscitados, de forma simbólica, mediante o batismo, temos agora a obrigação de levar uma vida nova e santa, para com alegria cumprir a carreira e o ministério que recebemos do Senhor Jesus, por meio do testemunho do evangelho da graça de Deus ().

Trabalharemos juntos para a conservação de um ministério permanente de evangelização e discipulado nesta igreja, bem como observaremos, com fidelidade bíblica, a adoração, as ordenanças, a disciplina e as doutrinas praticadas em nosso meio ().

Contribuiremos regular e alegremente para o sustento do ministério, para as despesas da igreja, para o socorro aos pobres e necessitados e, sobretudo, para a difusão do evangelho tanto aqui como em outras cidades e nações ().

Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós ().

Amém.